

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
 E-mail portomar@tribuna.com.br
 Telefone 2102-7269

Militar assume presidência da CDRJ
 O vice-almirante Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira foi nomeado, na segunda-feira, diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

PORTO & MAR

Caminhoneiros farão carreata em defesa de estacionamento

Condutores criticam decisão da Prefeitura de Santos de desapropriar terreno na ZN onde deixavam seus veículos

DA REDAÇÃO

Um grupo de caminhoneiros do Porto de Santos promete fazer uma carreata pelas ruas da Cidade nesta manhã. O protesto é contra a desapropriação de um terreno utilizado como estacionamento de caminhões na Zona Noroeste.

O terreno desapropriado fica no bairro Bom Retiro, entre o Morro Ilhéu Alto e o Rio São Jorge. Parte dele pertencia à empresa Repcon e o restante da área foi solicitada à Secretaria do Patrimônio da União (SPU), porque é de propriedade da Marinha.

De acordo com a Prefeitura de Santos, a remoção dos caminhões é necessária para a construção da ponte entre os bairros Bom Retiro e São Manoel, que também ligará a Zona Noroeste à Rodovia Anchieta.

A empresa já foi contratada e as obras serão iniciadas em breve. “O terreno será utilizado também como pátio de vigas, durante as obras, por isso a necessi-



CARLOS NOGUEIRA

Prefeitura explicou que estacionamento foi desapropriado pois área será utilizada na construção da ponte entre o Bom Retiro e o São Manoel

dade da desapropriação imediata. E a outra parte será usada futuramente pe-

la Cohab para a construção do conjunto habitacional denominado Prainha 2”,

diz a Administração Municipal, em nota.

Por outro lado, os cami-

nhoneiros afirmam que não têm onde estacionar em Santos. E prometem

pressionar a Prefeitura.

“Nós vamos estar dentro do terreno e vamos fazer uma carreata para não prejudicar o trabalho dos caminhoneiros que vêm de fora. Nós temos essa compreensão de não atrapalhar, até porque o problema é do Porto de Santos, é da Prefeitura de Santos. Então, nós vamos lá parar a Prefeitura de Santos rodando dentro da Cidade para eles entenderem que os caminhoneiros não têm onde parar”, afirmaram os trabalhadores, em vídeo divulgado na tarde de ontem pelos manifestantes.

NEGOCIAÇÃO

Segundo a Prefeitura, a desapropriação da área foi solicitada em junho do ano passado. O prazo era para que os caminhões fossem retirados em dezembro, o que não aconteceu. Por isso, houve uma ação de reintegração de posse por parte da Administração Municipal.

Ontem, pela manhã, aconteceu uma reunião na Secretaria Municipal de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio, com os dirigentes caminhoneiros do Sindicato dos Caminhoneiros Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam), em que foi colocada a necessidade do cumprimento judicial pelos condutores.

Docas tem projeto de pátio para veículos

A falta de locais para o estacionamento de caminhões no Porto de Santos é antiga. A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) chegou a anunciar um projeto para o terreno que pertencia à antiga Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), na Alemoa. Porém, a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) revogou a cessão da área.

O terreno, com 226,7 mil metros quadrados, fica na

Avenida Engenheiro Augusto Barata (o Retão da Alemoa). A área foi cedida pela SPU em junho de 2016, autorizando o uso da gleba pela Codesp.

Na ocasião, a Docas afirmou que daria início ao licenciamento ambiental para desenvolver o projeto elaborado para a área, que teria vagas para 800 veículos.

Porém, o projeto não avançou por conta da demora na cessão definitiva da

área. Segundo a Prefeitura de Santos, desde o início da atual gestão, a administração também tenta liberação, via SPU.

“O Governo Federal se comprometeu a liberar a área para a Codesp, mas a empresa não iniciou as intervenções necessárias para que o local se torne um pátio de estacionamento de caminhões”, relatou a Prefeitura.

A Administração Municipal ainda aponta que, no

último dia 13, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) se reuniu com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, e pediu um estudo urgente de um pátio estruturado para estacionamento de caminhões no Porto.

Procurada, a Codesp informou que “a diretoria recém-empossada revisará todos os planos para melhoria na eficiência portuária e, oportunamente, discutirá com as partes interessadas sobre a condução do tema”, em referência ao projeto do estacionamento.



IRANDY RIBAS

Administração Municipal defende local para caminhões na Cidade